

METAS DE APRENDIZAGEM

Ensino Básico - 2.º Ciclo / História e Geografia de Portugal

Introdução

A disciplina de História e Geografia de Portugal, do 2.º ciclo do Ensino Básico, constitui uma das linhas de desenvolvimento vertical da área curricular de Estudo do Meio, agora especificamente orientada para a finalidade da compreensão e conhecimento da Geografia e História do seu país, em relação com o mundo actual nas suas diversas dimensões e componentes, e com o seu passado histórico próprio e identitário, no contexto da evolução global das sociedades com que foi interagindo.

Trata-se pois de uma disciplina já especializada, mas integradora de dois saberes muito inter-ligados na compreensão do país e da sociedade a que se pertence; a Geografia e a História. Tornou-se assim necessário estabelecer as articulações entre esses dois domínios científicos (História e Geografia), para o que se estabeleceram sub-domínios que organizam as Metas:

- Um bloco relativo às dimensões de compreensão e saber associadas ao espaço que inclui: Localização; Conhecimento de lugares e regiões; Dinamismo das inter-relações entre espaços; Compreensão da espacialidade.
- Um outro bloco mais dirigido às dimensões temporais e históricas do conhecimento que inclui: Temporalidade, Compreensão histórica contextualizada; Interpretação de fontes em História, e Comunicação do conhecimento histórico e geográfico.

Metas de Aprendizagem (existem 25)

Domínio: História de Portugal

Subdomínio: Compreensão da Espacialidade

- *Meta Final 1) O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte para a compreensão da acção humana em diferentes espaços e tempos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno traça itinerários, em diversas representações cartográficas, das movimentações de diversos grupos humanos que povoaram ou contactaram a Península Ibérica até ao século XII, e dos portugueses no mundo desde o século XII ao século XVIII.
- O aluno localiza, em mapas, elementos patrimoniais relevantes, à escala local e nacional (sítios arqueológicos, edifícios, outros).

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno traça, em diversas representações cartográficas, itinerários das movimentações dos portugueses desde o século XVIII ao século XX.
- O aluno localiza, em mapas, elementos patrimoniais relevantes, à escala local e nacional, europeia e mundial, e também nos espaços de lusofonia (sítios arqueológicos, edifícios, outros).

- *Meta Final 2) O aluno constrói uma visão diacrónica de espaço em relação com a acção humana ao longo dos tempos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno reconhece, in loco ou virtualmente, a relação entre a organização da vida humana e algumas características naturais de um determinado espaço e tempo.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno reconhece, in loco ou virtualmente, diferenças e semelhanças entre determinados espaços no passado e no presente, estabelecendo relações com a organização da vida humana ao longo dos tempos.

Subdomínio: Temporalidade

- *Meta Final 3) O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar personalidades, acontecimentos, processos e interações significativas, referentes à vida das comunidades na Península Ibérica até ao século XII, e a Portugal desde a sua formação até finais do século XX.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, a.C./d.C., períodos e épocas para situar, no tempo, personalidades, acontecimentos, processos e interacções significativas de diversas sociedades, desde as primeiras comunidades na Península Ibérica, e em Portugal desde a sua formação até à restauração da independência.
- O aluno mostra compreender os sentidos de tabelas/frisos cronológicos simples sobre personalidades, acontecimentos, processos e interacções significativas em diversas dimensões da acção humana e social (económicas, técnicas, sociais, políticas, culturais), referentes à fixação e contactos dos primeiros povos na Península Ibérica, e em Portugal desde a sua formação até à restauração da independência.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, a.C./d.C., períodos e épocas para situar, no tempo, eventos, situações e processos de evolução da sociedade portuguesa e das suas interacções com outras sociedades de diversos continentes desde o século XVIII ao século XX.
- O aluno relaciona tabelas/frisos cronológicos sobre eventos, situações, processos e interacções em diversas dimensões da acção humana e social (económicas, técnicas, sociais, políticas, culturais), referentes à História de Portugal desde o século XVIII ao século XX.

o *Meta Final 4) O aluno utiliza marcos cronológicos significativos para Portugal e para a Humanidade na construção de tabelas/frisos cronológicos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno usa datas essenciais para situar novas aprendizagens e constrói tabelas/frisos cronológicos simples que exprimam situações relevantes na História de Portugal desde as primeiras comunidades até ao século XVIII.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno usa datas essenciais para situar novas aprendizagens e constrói tabelas/frisos cronológicos que exprimam situações relevantes na História de Portugal desde o século XVIII ao século XX.

- *Meta Final 5) O aluno reconhece concepções de mudança e continuidade em História, explicitando noções de diferentes ritmos de evolução (longa duração e ruptura) e admitindo diferentes perspectivas de mudança (progresso, declínio).*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno reconhece diferenças e semelhanças entre diversos contextos históricos, integrando a ideia de vários ritmos de evolução (como nas alterações da estrutura social ocorridas ao longo do século XIII e no período de 1383-1385).
- O aluno reconhece que há mudanças e permanências ao longo dos tempos, veiculando a noção de que não há uma direcção de mudança linear (numa dada situação histórica, considerada de progresso, poderão ser encontrados elementos de continuidade e de retrocesso).

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno reconhece diferenças e semelhanças entre diversos contextos históricos, relacionando vários ritmos de evolução em diferentes espaços (como ritmos de migração interna e de emigração nos séculos XVIII e XIX).
- O aluno reconhece concepções de mudança e permanência ao longo dos tempos, veiculando sentidos de progresso ou de retrocesso não linear (numa dada situação histórica reconhece a existência de consequências positivas e negativas).

Subdomínio: Interpretação de Fontes em História

- *Meta Final 6) O aluno interpreta fontes diversas e, com base na informação que selecciona e nos seus conhecimentos prévios, constrói conhecimento acerca do passado em estudo.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (iconográficas, textuais e outras) e com estatutos diferentes (documentos legais, fontes privadas e públicas, fontes ficcionais como lendas, filmes, livros) para compreender a vida dos povos na Península Ibérica até ao século XII, e a História de Portugal desde o século XII ao XVIII.
- O aluno reconhece a existência de fontes com mensagens diversificadas sobre um mesmo assunto, resultantes de diferentes pontos de vista.

- O aluno estabelece diferenças e semelhanças entre duas fontes com mensagens divergentes, integrando a informação nas suas próprias concepções sobre a realidade passada.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (incluindo jornais e revistas como fontes primárias) e com estatutos diferentes (incluindo textos historiográficos), para compreender a História de Portugal e as suas interações com diversas sociedades no mundo, desde o século XVIII até a actualidade.
- O aluno reconhece a existência de diferentes pontos de vista justificando parte das diferenças como associadas às especificidades do contexto cultural dos autores.
- O aluno estabelece diferenças e semelhanças entre várias fontes com mensagens divergentes, e integra a informação nas suas próprias concepções sobre a realidade passada.

Subdomínio: Compreensão Histórica Contextualizada

- *Meta Final 7) O aluno reconhece a diversidade de identidades pessoais, sociais e culturais, explicitando razões, atitudes e consequências de situações de interacção pacífica ou de conflito, colocando hipóteses sobre evoluções possíveis à luz da compreensão do passado.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno reconhece a existência de diversidade cultural, identificando situações de diálogo e de conflito entre personagens, grupos sociais ou povos

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno analisa situações de diversidade cultural reconhecendo, perante situações de diálogo e de conflito entre indivíduos, grupos sociais ou povos, razões das várias partes e consequências dessas situações.
- O aluno aponta contributos marcantes do passado local e nacional para as sociedades do presente e sugere mudanças possíveis e suas implicações a breve prazo, na localidade ou no país.

▪ *Meta Final 8) O aluno constrói um relato sobre períodos e momentos significativos da História de Portugal, integrando diversas dimensões históricas e protagonistas (colectivos ou individuais).*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde a sua Formação até à Restauração da Independência (Independência e consolidação do território, “Revolução”/”Crise” de 1383/1385, Expansão, Perda da independência e Restauração).
- O aluno descreve sucintamente como viviam as primeiras comunidades na Península Ibérica e identifica os povos mediterrânicos que visitaram, conquistaram e povoaram a Península, desde a Pré-História ao séc. XII e indica os seus principais legados, em várias dimensões (política, social, económica, técnica, cultural).
- O aluno refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país e na História local, em dimensões diversas.
- O aluno descreve sucintamente como viviam e interagiam os portugueses com outros povos da Europa e de outros continentes, nos séculos XIII a XVI, focando várias dimensões.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde o século XVIII até finais do século XX.
- O aluno descreve de forma coerente e sucinta como se vivia em Portugal, nos séculos XVIII, XIX e XX, e como viviam e interagiam os povos no contexto do Império Colonial Português, no século XVIII.
- O aluno refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país e na História local, bem como de protagonistas colectivos, em dimensões históricas diversas.
- O aluno explicita, nas suas descrições do passado, várias dimensões históricas de organização, movimentação e interacção da sociedade portuguesa com outros povos e integra, implícita ou explicitamente, alguns factores e consequências.

- *Meta Final 9) O aluno usa/aplica terminologia e conceitos substantivos, essenciais para a compreensão histórica, construídos ao longo da aprendizagem das temáticas em estudo.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno caracteriza, interpreta e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: Tema A Subtema 1: Paleolítico/Neolítico, Recolecção, Nómada/Sedentário, Pastorícia, Castro ou Citânia. Subtema 2: Império, Romanização, Politeísmo/Monoteísmo e Cristianismo, Bárbaros. Subtema 3: Árabe, Muçulmano, Monoteísmo e Islamismo, Reconquista (Cristã). Tema B Subtema 1: Independência, Condado, Reino, Tratado. Subtema 2: Actividades económicas, Produção artesanal, Comércio interno/externo, Importações. /Exportações, Grupos sociais (Clero, Nobreza, Burguesia, Povo), Concelho, Carta de Foral, Ordem religiosa/militar, Monarquia hereditária. Subtema 3: Epidemias, Dinastia, Cortes, Revolução política. Subtema 4: Expansão (conquistas e descobertas), Construção naval (caravelas e naus), Navegação astronómica (astrolábio, bússola, quadrante), Colonização, Colónia, Capitania, Feitoria, Missionário católico, Tráfico de escravos, Monopólio, Especiarias, Arte Manuelina. Subtema 5: Domínio Filipino, Restauração.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno caracteriza, interpreta e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: Tema C Subtema 1: Monarquia absoluta, Inquisição, Cristianismo e Catolicismo, Tráfico de escravos, Bandeirantes, Estrangeirados, Estilo barroco/neoclássico (pombalino). Subtema 2: Bloqueio Continental, Invasões napoleónicas, A Corte no Brasil, Revolução Liberal, Constituição, Guerra Civil, Monarquia constitucional. Subtema 3: Modernização do país, Baldio, Indústria, Máquina a vapor, Operariado, Património industrial, Mobilidade social, Recenseamento da população, Administração pública, Abolição da escravatura. Subtema 4: República, Sindicalismo, Direitos laborais, Alfabetização. Subtema 5: Ditadura, Estado Novo, Censura, Guerra colonial, Democracia, Descolonização, Governo, Assembleia da República, Região autónoma, Autarquia, Câmara Municipal, Junta de Freguesia.

Subdomínio: Comunicação do Conhecimento Histórico e Geográfico

▪ *Meta Final 10) O aluno comunica por escrito e oralmente os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico a realidade geográfica de Portugal.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica em estudo, redigindo frases, legendagens, resumos e pequenos relatos.
- O aluno expressa os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica em estudo, participando em debates, discussões argumentativas e diálogos.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica em estudo, redigindo frases, legendagens, resumos e narrativas.
- O aluno expressa os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico em estudo e a realidade geográfica, participando em debates, discussões argumentativas e diálogos.

▪ *Meta Final 11) O aluno estrutura, comunica e debate conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica de Portugal, utilizando as TIC (ex. processamento de texto, uso de correio electrónico, edição de podcasts, construção e participação em blogs e webquests).*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno comunica, participa ou constrói blogs e webquests e grava podcasts relacionados com perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico e à realidade geográfica em estudo.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno comunica, participa ou constrói e publica blogs e webquests e podcasts relacionados com perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico e à realidade geográfica em estudo.

- *Meta Final 12) O aluno interpreta e utiliza (as) expressões artísticas (plástica, dramática, poética, musical, outras) para expressar conhecimentos, concepções e perspectivas sobre a História de Portugal.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno exprime conhecimentos e concepções relacionados com a História de Portugal através de expressões artísticas que utiliza (plástica, dramática, poética, musical, outras).

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno exprime conhecimentos, concepções e perspectivas relacionados com a História de Portugal através de expressões artísticas que interpreta e utiliza (plástica, dramática, poética, musical, outras).

Domínio: Geografia de Portugal

Subdomínio: Localização

- *Meta Final 13) O aluno descreve a localização relativa do lugar e da região onde vive, do país e dos territórios de língua portuguesa, utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno utiliza os rumos da rosa-dos-ventos na localização relativa do lugar e da região onde vive, usando como referência o País, a Península Ibérica, a Europa e o Mundo.
- O aluno localiza Portugal Continental e Insular, e os territórios de língua portuguesa, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno representa, em mapas com diferentes escalas, territórios e elementos naturais e humanos, mobilizando diferentes variáveis visuais (cores, símbolos)

- *Meta Final 14) O aluno compara representações da superfície da Terra, com escalas diferentes, na localização de lugares e na distribuição de fenómenos naturais e humanos, recorrendo à legenda e à orientação.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), na localização de espaços com diferentes dimensões e na marcação de itinerários de natureza e extensão distintos (por exemplo: percursos diários; percursos de férias; rotas de navegação).

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), com diferentes escalas, na localização de espaços em que Portugal se integra.
- O aluno utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), com diferentes escalas, na análise da distribuição de fenómenos naturais e humanos.

Subdomínio: Conhecimento dos Lugares e Regiões

- *Meta Final 15) O aluno descreve, compara e explica características naturais e humanas de lugares e regiões em Portugal e na Península Ibérica, mobilizando terminologia geográfica.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno descreve as principais características do relevo e do clima de Portugal e da Península Ibérica, usando terminologia geográfica específica.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno compara e explica a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população, o povoamento e as actividades económicas em Portugal, usando terminologia geográfica específica.

- *Meta Final 16) O aluno descreve e explica a distribuição de fenómenos geográficos, relacionando as suas características com factores naturais e humanos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno descreve a distribuição do relevo e do clima, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, explicitando factores que a condicionam, usando terminologia geográfica específica.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno descreve a distribuição da população e de algumas actividades económicas, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, enunciando factores que a condicionam.

▪ *Meta Final 17) O aluno compara a distribuição de diferentes fenómenos geográficos, formulando questões relevantes sustentadoras da explicação dessas diferenças.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno compara a distribuição de dois fenómenos naturais, à escala nacional (ex: precipitação com a temperatura; relevo e temperatura;...), formulando questões relevantes, e explicitando as semelhanças e diferenças encontradas.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno compara a distribuição de diferentes fenómenos humanos à escala nacional (ex: natalidade, esperança de vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população) estabelecendo entre os mesmos relações de causalidade e interdependência.

▪ *Meta Final 18) O aluno explica a singularidade de lugares e regiões, através da análise das suas características naturais e humanas.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno identifica as características naturais que conferem identidade ao lugar e região onde vive, e de outros que tenha visitado.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno compara o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das actividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções, modos de vida.

- *Meta Final 19) O aluno relaciona os grandes contrastes na organização do território nacional com a influência de factores naturais e humanos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno descreve a influência de factores naturais (relevo e clima) e humanos (urbanização, industrialização, terciarização, movimentos migratórios), na distribuição da população portuguesa.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno explica a acção de alguns factores naturais e humanos nos padrões de distribuição da população, do povoamento e das actividades económicas, no território nacional.

- *Meta Final 20) O aluno recolhe informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, mobiliza-a na construção de quadros de dados e gráficos, interpretando a informação representada.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno descreve o comportamento da temperatura e da precipitação ao longo do ano, em diferentes regiões do país, a partir da análise de gráficos.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno elabora pequenas pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana no campo e na cidade, em Portugal, e apresenta as conclusões.

- *Meta Final 21) O aluno analisa problemas ambientais e sociais no território nacional, desenvolvendo o seu pensamento crítico.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno identifica problemas ambientais no território nacional (incêndios florestais, poluição de cursos de água, exploração de pedreiras, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados, e reflectindo sobre formas de os atenuar.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno identifica problemas sociais no território nacional (pobreza, envelhecimento da população, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados e possíveis formas de os atenuar.

▪ *Meta Final 22) O aluno mobiliza os conhecimentos e procedimentos inerentes à organização de dossiês e portefólios sobre problemas ambientais e sociais, em Portugal, formulando questões geográficas e explicações fundamentadas.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno recolhe e organiza em dossiês informação relevante sobre problemas ambientais no território nacional, formulando sobre os mesmos questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno recolhe e organiza em portefólios informação relevante sobre problemas sociais no território nacional, formulando sobre os mesmos questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.

Subdomínio: Dinamismo das Inter-Relações entre Espaços

▪ *Meta Final 23) O aluno descreve a inter-relação entre lugares e regiões, em Portugal e na Península Ibérica, a partir da análise de casos concretos.*

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno identifica a existência de relações de complementaridade entre espaços, como, por exemplo, entre as duas vertentes da ilha da Madeira, no que se refere à transferência de águas de norte para sul, ou em outras situações análogas.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno descreve as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território nacional (cidade-campo; áreas de partida e de chegada de migrantes, espaços de produção e de consumo, ...).

Meta Final 24) O aluno analisa e debate alterações no território nacional resultantes da acção humana, recorrendo a diferentes formas de comunicação.

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno identifica e descreve, recorrendo a diferentes formas de comunicação, situações concretas de alterações na paisagem decorrentes da acção humana (incêndios florestais, construção de barragens, ...).

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno analisa e debate casos concretos de mudanças no uso do espaço urbano (construção de novos bairros habitacionais, espaços de lazer, ...), apresentando, oralmente e por escrito, os argumentos que fundamentam as suas opiniões.

Meta Final 25) O aluno reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal, comunitária e nacional.

Metas intermédias até ao 5.º Ano

- O aluno relaciona o modo como o território, em várias escalas geográficas (lugar, região, país, continente europeu), intervém na construção da sua identidade e sentido de pertença, formulando questões pertinentes.

Metas intermédias até ao 6.º Ano

- O aluno identifica e descreve a forma como algumas características ambientais, sociais e culturais participam na construção da identidade de Portugal e da população portuguesa.